

Universidade de Brasília

Faculdade de Ciência da Informação

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - UnB

n° 20,Vol. 10, 2021 ISSN 2238-5436

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Informação - UnB

PPGCinf/FCI/ UnB

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE E	DACILIA	

Marcia Abrahão Moura

DIRETORIA DA FACULDADE DE CIÊN-

CIA DA INFORMAÇÃO

Renato Tarciso Barbosa de Sousa

COODENADORIA DA PÓS-GRADUA-ÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Cynthia Roncaglio

COMISSÃO EDITORIAL

Clovis Carvalho Britto

Deborah Silva Santos

Elizângela Carrijo

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira

Luciana Magalhães Portela

Luciana Sepúlveda Köptcke

Marijara Souza Queiroz

Monique Batista Magaldi

Silmara Küster de Paula Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO

Cecília Helena L. de Salles Oliveira

James Counts Early

Lena Vânia Pinheiro Ribeiro

Lillian Alvares

Luiz Antonio Cruz Souza

Marcus Granato

Maria Célia Teixeira Moura Santos

Maria Cristina Oliveira Bruno

Maria Margaret Lopes

Marília Xavier Cury

Mario de Souza Chagas

Mário Moutinho

Myrian Sepúlveda dos Santos

Renato Monteiro Athias

Tereza Cristina Moletta Scheiner

Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses

EDITORES

Ana Lúcia de Abreu Gomes (UnB)

Clovis Carvalho Britto (UnB)

Monique Batista Magaldi (UnB)

SECRETARIA

Mayara Barreto de Santana

PROJETO GRÁFICO

Núcleo de Editoração e Comunicação/FCI

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Ana Abreu

OBRA

Inclus-olhar

Vinícius de Moraes Monção

202 I

Universidade de Brasília

Faculdade de Ciência da Informação

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - UnB

n° 20,Vol. 10, 2021 ISSN 2238-5436

<u>Museologia & Interdisciplinaridade</u>

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCInf)

Faculdade de Ciência da Informação (FCI),

Universidade de Brasília

Edifício da Biblioteca Central (BCE),

Entrada Leste, Mezanino, Sala 211

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília

CEP: 70910-900

e-mail: revistami@unb.br;

Editor Responsável: Prof.ª Dr.ª Ana Lúcia de Abreu Gomes - UnB

Telefone contato: (61) 3107-2635

Contribuições devem ser submetidas pelo site:

http://seer.bce.unb.br/index.php/museologia

Todos os direitos reservados A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Museologia e interdisciplinaridade: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Universidade de Brasília. Faculdade de Ciência da Informação. – v.10, n. 20(2021) – Brasília: UnB/FCI, 2021 v.

Semestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: http://periodicos.unb.br/index.php/museologia

ISSN 2238-5436

Museologia. 2. Patrimônio e memória. Artes Visuais. Antropologia. História.
 Interdisciplinaridade em Museologia. I. Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Faculdade de Ciência da Informação.

CDU: 069.01(051)

SUMÁRIO

Editorial	9	
Dossiê Inclusão em Museus e Diversidade: entre Conceitos e Práticas Silvilene de Barros Ribeiro Morais Maria Amélia Gomes de Souza Reis	11	
Entrevista Romeu Sassaki Silvilene de Barros Ribeiro Morais	17	
Museu Inclusivo é Museu Acessível Renata Andrade	16 31	
As percepções dos Profissionais de Museus sobre Acessibilidade: concepções e práticas em confronto		
Silvilene de Barros Ribeiro Morais Maria Amélia de Souza Reis	51	
Museologia das Encruzilhadas: uma proposta de inclusão das epistemes afrodiáspório museais	as nos espaços	
Diogo Jorge de Melo Priscila Faulhaber Barbosa	65	
Cidadania Cultural LGBT: um direito sem efetividade Rita de Cassia Colaço Rodrigues	82	
Os desajustados na floresta: corpos dissidentes em museus insubordinados Bruno Brulon	102	
O desafio da representatividade negra nos museus Marcelle Vieira do Nascimento	122	
A experiência de si: o sentir/pensar no contexto da pandemia Erika Souza Leme Christina Holmes Brazil		
Lusimar Andrade Paula Joana Souza de Cerqueira	129	
Museus e os modos de educar para a liberdade: asas o	u gaiolas?	

Maria Amélia Gomes de Souza Reis

ISSN 2238-5436

Inclusão e diversidade nos museus em tempos de quarentena: agora e depois

Denyse Emerick 158

Horizontes e Itinerários da Participação dos Públicos nos Museus Júlia Nolasco Leitão de Moraes 168

ARTIGOS

A diversidade do público escolar que visita o Museu Câmara Cascudo Bruno Santana da Silva Cristiana Moreira Lins de Medeiros

Dona Maria Romélia da Costa de Oliveira e a coleção autobiográfica do Mestre Vicente Joaquim Ferreira Pastinha no Museu Afro-Brasileiro da UFBA

Joseania Miranda Freitas
Luzia Gomes Ferreira 209

Entendimentos sobre museu a partir de músicas brasileiras Sérgio Sganzerlla Daniela Franco Carvalho 228

Valoração de Coleções como Compromisso Ético ao amplo acesso ao Patrimônio Cultural

Miriam Moema Loss Jeniffer Cuty 249

O Museu da Imigração do Estado de São Paulo e as memórias de violência

Evelyn Ariane Lauro
Marilda Aparecida de Menezes 267

Experiência prática de ação educativa aplicada na Feira do Patrimônio: uma proposta criativa

Artemisia Lima Caldas Antônio Gonçalves Mineiro Filho Iana Medeiros

284

Editorial

Ana Lúcia de Abreu Gomes Clóvis Carvalho Britto Monique Batista Magaldi DOI 10.26512/museologia.v10i19. 40639

A produção da identidade e da diferença é um processo que deita suas raízes ao longo dos 2.500 anos de metafísica. Silva (2000) nos adverte que a identidade e a diferença não estão "no mundo" passiveís de serem identificadas ou descobertas. Identidade e diferença são "ativamente produzidas" por meio de "atos de criação linguística" (SILVA, 2000, p. 76). Afirmar uma identidade a partir da enunciação da diferença torna-se um ato de poder, uma vez que os grupos sociais envolvidos nesse processo, se situam de forma assimétrica na sociedade. Nas palavras de Silva (2000, p. 81), "O poder de definir a identidade e de marcar a diferença não pode ser separado das relações mais amplas de poder. A identidade e a diferença não são, nunca, inocentes". Portanto, definir a identidade e a diferença necessariamente estabelece inclusões e exclusões, o dentro e o fora... buscar problematizar as estruturas de classificação tem sido tarefa contemporânea.

Neste segundo número de 2021, a Revista Museologia & Interdisciplinaridade traz como dossiê temático a questão da inclusão, da acessibilidade e da diversidade. Gostaríamos de agradecer às professoras Silvilene Morais e Maria Amélia Reis pela organização e coordenação do referido dossiê intitulado *Inclusão em Museus e Diversidade: entre Conceitos e Práticas*.

O dossiê se estrutura em 10 artigos que apresentam diferentes abordagens da inclusão, acessibilidade e diversidade. A entrevista concedida por Romeu Sassaki traz a trajetória do entrevistado em meio a um conjunto de experiências sociais que debatem os processos sociais e políticos de inclusão de pessoas com deficiências no Brasil e no ocidente. Renata Andrade apresenta os desafios enfrentados pelos museus no processo de desenvolvimento de uma visão inclusiva. O artigo aprofunda as potencialidades do Design Universal na promoção da acessibilidade e valorização da diversidade. O artigo de Morais e Reis apresentam pesquisa acerca das diferentes concepções daqueles profissionais que atuam em museus. Melo e Barbosa abordam a questão da religiosidade e racialidade negra nos museus no contexto dos debates envolvendo as questões de decolonialidade e as diversidades epistêmicas. Nascimento, igualmente, aborda a questão da representatividade negra nos museus. A questão de gênero e instituições museológicas se encontra presente em dois artigos deste dossiê: o de autoria de Brulon em que tomando a indisciplina como plataforma de observação, analisa os desdobramentos da exposição Queermuseu: cartografias da diferença na arte brasileira; e o de autoria de Colaço propondo a discussão entre população LGBT e o tema da cidadania cultural. A condição histórica atual - o contexto sanitário da pandemia de Covid-19 - são abordados nos artigos de Leme, Brazil, Andrade e Cerqueira, assim como no artigo de Emerich. Por fim, Moraes propõe a elaboração de uma trajetória para a participação do público nos museus, destacando os conceitos de musealização e musealidade como instrumentos incontornáveis para pensarmos a participação nos museus.

Nos artigos de livre submissão, apresentamos a pesquisa desenvolvida

por Silva e Medeiros acerca da diversidade do público escolar que visita o Museu Câmara Cascudo (RN). A temática das coleções e do colecionismo se encontra presente nos artigos de Freitas e Ferreira e Loss e Cuty. Freitas e Ferreira abordam o processo de transformação de objetos do mestre de Capoeira, Pastinha em memória pública por meio de sua doação ao Museu Afro-Brasileiro (UFBA). Já Loss e Cuty debatem o tema das coleções em sua dimensão ética de dar acesso ao patrimônio cultural. Uma ampla semântica construída a partir do vacábulo "museu" em diferentes letras de músicas brasileiras é analisada por Carvalho e Sganzerlla. A temática da memória e violência também se encontra presente neste número por meio de artigo que faz uma análise das exposições do Museu da Imigração do Estado São Paulo de autoria de Lauro e Menezes. Por fim, Caldas, Mineiro Filho e Medeiros analisam uma experiência de ação educativa desenvolvida durante a Feira do Patrimônio ocorrida em outubro de 2019 na cidade de Teresina (PI), promovida pelo Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia, Mestrado Profissional, da Universidade Federal do Piauí.

Desejamos muita saúde e uma boa leitura a todos!

Referências

SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Identidade e Diferença*. A Perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.